

DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DA INSTALAÇÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A exploração suinícola pertencente a **Porsicuni, Sociedade Agro-Pecuária, Lda.** situa-se em em Pedras Negras/Outeiro da Cabeça, freguesia de Maxial, concelho de Torres Vedras.

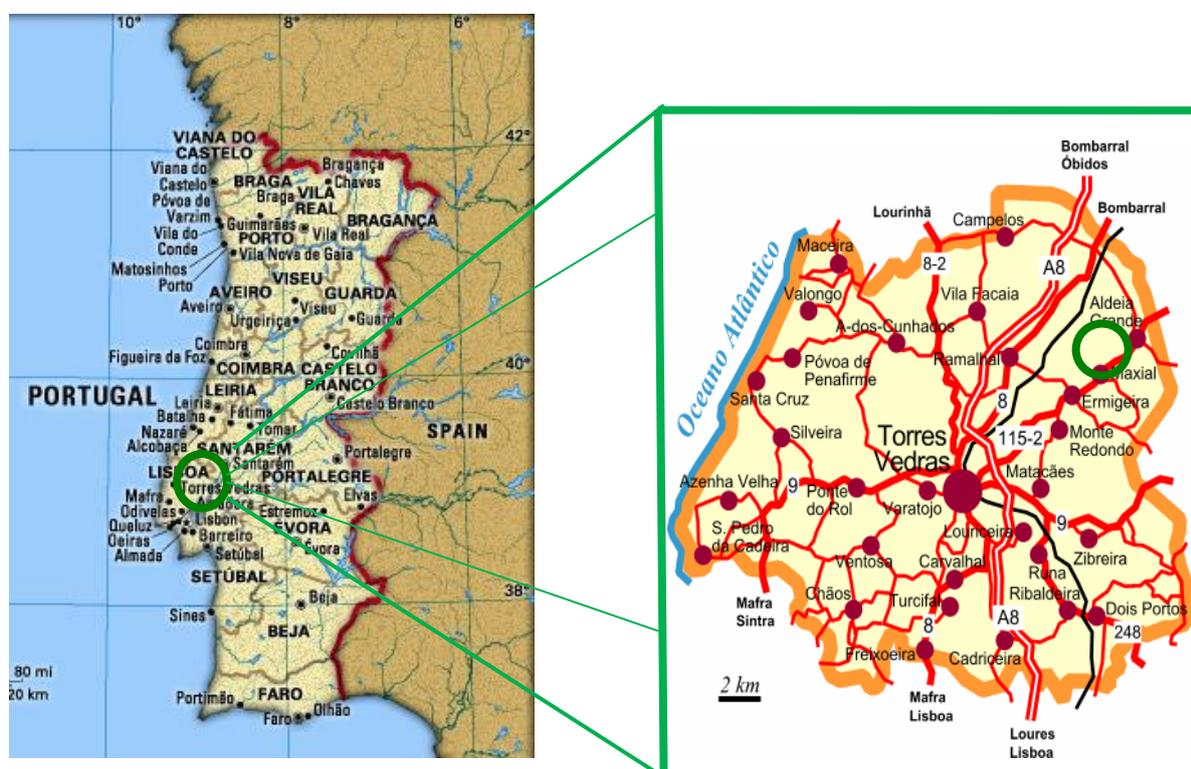


Fig.1 – Localização Geográfica da Exploração de Porsicuni, Lda.

DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS

A precipitação média anual do concelho da Torres Vedras é de 917 mm. Este parâmetro, associado à temperatura e humidade do ar, é um dos factores de definição do clima. A precipitação depende não só da altitude e da época do ano, mas também, do relevo e de outros factores fisiográficos locais. A sua influência sobre os ecossistemas é determinante por ser um dos grandes condicionantes do desenvolvimento da vegetação e do ciclo hidrológico, sendo ainda, um dos principais agentes no processo de erosão hídrica do solo, das escorrências de cheias, da lavagem do pavimento fonte de poluição difusa, e da infiltração de água no solo, origem da circulação hídrica subterrânea.

A humidade relativa do ar situa-se entre 77%, variando conforme a hora do dia e a altura do ano. Este parâmetro associado à temperatura, à insolação e à velocidade do vento, condiciona a evaporação, influenciando, igualmente, entre outros aspectos, sobre o conforto humano e a ocupação agrícola.

A área da exploração desenvolve-se na Bacia Hidrográfica do Oeste. O principal curso de água na proximidade da exploração é a vala do Pisão.

De uma maneira geral, as linhas de água identificadas apresentam escoamentos que acompanham a variação sazonal da precipitação, registando-se os maiores valores no Inverno, com um máximo em Fevereiro, e os menores valores no Verão, com um mínimo localizado em Agosto. Neste período o caudal reduz-se substancialmente e as linhas de água menos expressivas secam.

Do ponto de vista natural a área afeta à exploração, é a Vala do Pisão, afluente do Rio Alcabrichel. A qualidade das águas na estação de medição mais próxima (Rio Sizandro) é classificada na maior parte como Boa (B) e Razoável (C) (Fonte: SNIRH).

Também é caracterizada por alguns solos relativamente pobres, de baixa aptidão agrícola, onde estão instaladas algumas explorações florestais.

A área em estudo não abrange qualquer zona integrada ou proposta para integração na Rede Natura 2000, nem pertence à Rede Nacional de Áreas Protegidas, sendo que a fauna na área circundante à exploração, não apresenta elementos importantes do ponto de vista da conservação.

Verificou-se que as áreas envolventes à exploração, são áreas mistas, com uma extensa ocupação agrícola, áreas urbanizadas e exploração de argila.

Por análise do Plano Director Municipal (PDM) de Torres Vedras (Resolução do Conselho de Ministros n.º 159/95) a exploração encontra-se em zona florestal. A exploração dista dos seus limites à Reserva Ecológica Nacional (REN) cerca de 250m e da Reserva Agrícola Nacional (RAN) cerca de 100m.